

281

**ASPECTOS ULTRAESTRUTURAIS DOS ESPOROS EM FRULLANIA BRASILIENSIS RADDI (JUNGERMANNIALES, MARCHANTIOPHYTA). EVELISE BACH, RINALDO PIRES DOS SANTOS (LABORATÓRIO DE ANATOMIA VEGETAL, DEPARTAMENTO DE BOTÂNICA, INSTITUTO DE BIOCÊNCIAS, UFRGS). *Evelise Bach, Rinaldo Pires dos Santos (orient.) (UFRGS).***

Há poucas dúvidas que as embriófitas são monofiléticas em origem e que as briófitas representam as primeiras plantas terrestres. Porém, a sua exata filogenia ainda permanece indecifrada, principalmente no que diz respeito a qual grupo das briófitas pertence a primeira forma de vida terrestre. Com o objetivo de contribuir com características ultraestruturais que auxiliem nas análises filogenéticas entre as briófitas, além do conhecimento da sua biologia celular, foi iniciado um projeto de estudo da ultraestrutura do gametófito e esporófito em *Frullania brasiliensis* Raddi, uma hepática epifítica encontrada no RS. Esporos maduros foram fixados em glutaraldeído e formaldeído, pós-fixados em tetróxido de ósmio e ferricianeto de potássio e incluídos em resina epóxi de baixa viscosidade. Cortes ultrafinos foram contrastados e visualizados em microscópio eletrônico de transmissão. Adicionalmente, foram feitas observações em microscopia óptica (M.O.) e em microscopia eletrônica de varredura. Os esporos possuem uma esporoderme estratificada em uma exina delgada, exceto em depressões circulares com ornamentações digitadas, e uma intina espessa e biestratificada. No citoplasma, o núcleo é central, há um grande número de cloroplastos com muitos tilacóides, alguns plastoglóbulos e nenhum grão de amido, inúmeros oleossomos e vacúolos com material eletrodense. As hepáticas não possuem perina, estrato da esporoderme formado pelas células do esporângio. Os resultados obtidos indicam a presença de uma exina verdadeira, produzida pelos esporos. Os corpos eletrodensos dos vacúolos podem ser os precursores dos oleocorpos presentes no gametófito, característicos das hepáticas e que, no gênero *Frullania*, são ricos em sesquiterpeno-lactonas e dibenzil-derivados. (BIC/UFRGS).